



Seminário aberto de Estética - A relação entre pensamento e o caso-a-pensar. Considerações sobre a relação entre concreto e abstracto em filosofia

From: 2013-09-16 **To:**2013-09-18

Activity previously assigned to the now archived group GFMC (2013 - 2015)

Research Line: Modern & Contemporary Philosophy

Published At: 30/11/-0001

Seminário Aberto de Estética

A relação entre pensamento e o caso-a-pensar.

Considerações sobre a relação entre concreto e abstracto em filosofia.

LEONEL DUARTE DOS SANTOS

Investigador do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto.

16 de setembro 2013 | 13h30 | Sala 103

18 de setembro 2013 | 10h30 | Sala 208

[CARTAZ]

O **Grupo de Investigação *Aesthetics, Politics and Art*** do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, tem o prazer de convidar todos os interessados para o Seminário ***A relação entre pensamento e o caso-a-pensar. Considerações sobre a relação entre concreto e abstracto em filosofia.***, a realizar por **Leonel Duarte dos Santos** (Investigador do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto. *Aesthetics, Politics and Arts Research Group*).

O Seminário, integrado no ***Ciclo de Seminários Abertos de Estética***, terá lugar no dia **16 de setembro, às 13h30, na Sala 103**, e no dia **18 de setembro 2013, às 10h30, na Sala 208**, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

[Entrada livre]

A relação entre pensamento e o caso-a-pensar. Considerações sobre a relação entre concreto e abstracto em filosofia.

Existe uma certa dificuldade em se lidar com o *exemplo* no exercício da actividade filosófica. Frequentemente, deparamo-nos hesitantes entre uma essencial autonomia da filosofia perante o *caso prático* e uma inevitável disposição para concretizar tal actividade no recurso ao exemplo.

Existe um certo debate estéril e inconsequente (na medida em que não é levado até às suas últimas consequências) que se realiza no seio dessa hesitação: necessitamos realmente do recurso ao exemplo para fugir à tendência abstracta de que padece a filosofia, ou existirá uma concretude própria e suficiente aos objectos específicos da filosofia? Até que ponto é que o recurso ao exemplo não acaba por poluir a desejável impureza do pensamento filosófico?

Apesar de, em rigor, não podermos considerar esta questão como uma verdadeira questão filosófica, no sentido em que não fomenta nem se envolve num real processo de produção de conceitos, ela é uma questão determinante em termos de metodologia filosófica. É a dificuldade em lidar com esta questão do *caso* ou *exemplo* que promove subsequentes

dificuldades no pensamento filosófico. Dificuldades “clássicas” como a oposição (e pretensa incomensurabilidade) entre o concreto e o abstracto, ou a oposição (e pretensa incompatibilidade) entre prática e teoria. Terá sido, no fundo, uma forma de contribuir para desmistificar e concretizar toda a questão do confronto com o *caso* e do recurso ao *exemplo* em filosofia que este seminário foi pensado e elaborado.

Instituto de Filosofia (UI&D 502)

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Via Panorâmica s/n

4150-564 Porto

Tel. 22 607 71 80

E-mail: ifilosofia@letras.up.pt

<http://ifilosofia.up.pt/>

Financiamento, avaliação e auditoria do Instituto de Filosofia: FCT/COMPETE/QREN/UE